

# **MEDIAÇÃO DA LEITURA NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: UM ESTADO DO CONHECIMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA INDEXADA NA BRAPCI**

**READING MEDIATION IN INFORMATION SCIENCE: A STATE-OF-THE-  
KNOWLEDGE STUDY OF SCIENTIFIC PRODUCTION INDEXED IN BRAPCI**

Ciências Sociais Aplicadas • 29/07/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/785038684](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/785038684)

---

Rafael Barcelos Santos<sup>1</sup>

---

## RESUMO

Este estudo analisa a configuração temática da produção científica sobre Mediação da Leitura no campo da Ciência da Informação, a partir dos artigos indexados na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI). Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, desenvolvida na perspectiva do Estado do Conhecimento. O *corpus* foi constituído por 111 artigos científicos, submetidos à caracterização descritiva da produção e à Análise Temática proposta por Braun e Clarke (2006). Os resultados evidenciam crescimento das publicações, especialmente a partir de 2018, indicando a consolidação da temática na área. A análise identificou seis categorias temáticas: Práticas e Estratégias de Mediação da Leitura; Diversidade e Inclusão; Papel do Mediador; Bibliotecas e Outros Espaços de Mediação; Fundamentos Teóricos e Estudos de Revisão; e Formação de Leitores. Observou-se predominância de estudos voltados às práticas de mediação e aos processos de inclusão, enquanto as pesquisas sobre formação de leitores e fundamentos teóricos apresentaram menor representatividade, evidenciando lacunas investigativas. Conclui-se que a Mediação da Leitura constitui um campo em consolidação na Ciência da Informação, com crescente diversificação temática e potencial para o desenvolvimento de novas agendas de pesquisa.

**Palavras-chave:** mediação da leitura; Ciência da Informação; Estado do Conhecimento; produção científica; BRAPCI.

## ABSTRACT

This study analyzes the thematic configuration of the scientific production on Reading Mediation in the field of Information Science, based on articles indexed in the Brazilian Database on Information Science (BRAPCI). It is a bibliographic study with a qualitative approach, conducted from the perspective of the State of

Knowledge. The corpus consisted of 111 scientific articles, which were subjected to descriptive characterization of the scientific production and Thematic Analysis, as proposed by Braun and Clarke (2006). The results reveal a significant increase in publications, particularly from 2018 onward, indicating the consolidation of the topic within the field. The analysis identified six thematic categories: Reading Mediation Practices and Strategies; Diversity and Inclusion; The Role of the Mediator; Libraries and Other Mediation Spaces; Theoretical Foundations and Literature Reviews; and Reader Development. The findings indicate a predominance of studies focusing on mediation practices and inclusion processes, whereas research on reader development and theoretical foundations remains less representative, highlighting important research gaps. It is concluded that Reading Mediation is an emerging and consolidating field within Information Science, characterized by increasing thematic diversification and significant potential for the development of new research agendas.

**Keywords:** reading mediation; Information Science; State of Knowledge; scientific production; BRAPCI.

## 1. INTRODUÇÃO

A Mediação da Leitura tem assumido crescente relevância no campo da Ciência da Informação, sendo compreendida como um processo que articula sujeitos, espaços, práticas e recursos voltados à construção de sentidos, à democratização do acesso à informação e à formação de leitores (Rocha; Santos; Sousa). Na contemporaneidade, o tema ampliou seu escopo de investigação, passando a contemplar diferentes contextos educativos, culturais e sociais, bem como discussões relacionadas à inclusão, à diversidade, às bibliotecas, à formação de mediadores e às tecnologias digitais.

Esse movimento evidencia a consolidação da Mediação da Leitura como objeto de investigação e sua interface com diferentes áreas do conhecimento.

Paralelamente ao crescimento das pesquisas, observa-se uma diversificação dos enfoques teóricos e das temáticas abordadas, tornando necessária a realização de estudos que sistematizem e interpretem a produção científica existente. Nesse contexto, os estudos do tipo Estado do Conhecimento possibilitam identificar tendências investigativas, categorias temáticas, convergências, lacunas e perspectivas de desenvolvimento de um determinado campo científico (Romanowski; Ens, 2006). Apesar do aumento das publicações sobre Mediação da Leitura, ainda são escassas investigações que analisem, de forma integrada, como essa produção vem se configurando no âmbito da Ciência da Informação.

A relevância deste estudo reside na possibilidade de oferecer um panorama da produção científica sobre Mediação da Leitura, contribuindo para a compreensão do estágio de desenvolvimento da temática, de seus principais focos investigativos e das lacunas que ainda persistem. Ao sistematizar esse conhecimento, a pesquisa fornece subsídios para o planejamento de novas investigações e para o fortalecimento do campo.

Diante desse contexto, este estudo busca responder à seguinte questão de pesquisa: **como se configura a produção científica sobre Mediação da Leitura no campo da Ciência da Informação, a partir dos artigos indexados na BRAPCI?** Para responder a essa questão, tem como objetivo analisar a configuração temática da produção científica sobre Mediação da Leitura na Ciência da

Informação, a partir dos artigos indexados na BRAPCI, identificando tendências, categorias temáticas e lacunas de pesquisa.

## 2. REVISÃO DA LITERATURA

No campo da Ciência da Informação, a mediação constitui um conceito central para compreender as relações estabelecidas entre sujeitos, informação e processos de apropriação do conhecimento. Nessa perspectiva, a informação deixa de ser entendida apenas como um conteúdo disponível em suportes físicos ou digitais e passa a ser concebida como elemento que adquire significado na interação entre os indivíduos e os contextos em que circula. Ao discutir essa perspectiva, Almeida Júnior (2015) define que:

*Mediação da informação é toda ação de interferência – realizada em um processo, por um profissional da informação e na ambiência de equipamentos informacionais –, direta ou indireta; consciente ou inconsciente; singular ou plural; individual ou coletiva; visando à apropriação de informação que satisfaça, parcialmente e de maneira momentânea, uma necessidade informacional, gerando conflitos e novas necessidades informacionais (Almeida Júnior, 2015, p. 25).*

Essa compreensão evidencia que a mediação não se restringe à transferência de informações nem à prestação de serviços informacionais. Trata-se de um processo dinâmico, marcado pela intervenção do mediador, pela participação ativa dos sujeitos e pela

produção de novos significados durante a apropriação da informação. Nessa perspectiva, a Mediação da Leitura constitui uma das manifestações desse processo, ao promover condições para que diferentes públicos estabeleçam relações críticas, culturais e informacionais com os textos e com o universo da leitura.

A leitura, por sua vez, é compreendida por diferentes autores como uma prática que ultrapassa a decodificação da linguagem escrita. Freire (1989) entende que a construção de sentidos se inicia nas experiências vividas pelos sujeitos, de modo que a interpretação da realidade antecede e orienta a compreensão dos textos. Essa concepção desloca o foco da leitura como habilidade técnica para reconhecê-la como prática social vinculada às trajetórias, às vivências e às formas de participação no mundo. Em diálogo com essa perspectiva, Chartier (1998) enfatiza que os sentidos atribuídos aos textos são produzidos pelos leitores em contextos históricos e culturais específicos, evidenciando que a leitura resulta de processos de apropriação condicionados pelas práticas sociais e pelas comunidades de leitura.

Essa compreensão amplia-se com as contribuições de Soares (2004), ao situar a leitura no âmbito do letramento. Para a autora, aprender a ler não significa apenas dominar o sistema de escrita, mas participar de práticas sociais em que a leitura e a escrita assumem diferentes funções comunicativas e culturais. Sob essa perspectiva, formar leitores implica favorecer experiências diversificadas de interação com textos, linguagens e suportes, possibilitando que os sujeitos utilizem a leitura de maneira crítica, significativa e socialmente contextualizada.

Além de seu caráter social e cultural, a leitura desempenha papel relevante na constituição da subjetividade e na formação humana. Petit (2008) destaca que as experiências leitoras contribuem para a elaboração das vivências individuais, para a construção da identidade e para a ampliação das possibilidades de compreensão de si e do mundo. A literatura, nesse contexto, favorece a imaginação, a sensibilidade e a reflexão, constituindo-se como espaço de encontro entre experiências pessoais e culturais. Assim, a Mediação da Leitura não apenas amplia o acesso aos textos, mas potencializa processos de desenvolvimento intelectual, emocional e social.

As transformações tecnológicas das últimas décadas também têm redefinido os modos de produzir, acessar e compartilhar informações, ampliando os desafios da Mediação da Leitura. Sandes e Nunes (2025) ressaltam que a atuação do mediador demanda formação permanente e o desenvolvimento de competências pedagógicas, informacionais, tecnológicas e interdisciplinares capazes de responder às novas dinâmicas de circulação da informação.

Nesse cenário, o avanço das tecnologias digitais e da inteligência artificial amplia as possibilidades de acesso à informação, mas também reforça a importância da mediação humana. Como observa Santaella (2023), embora sistemas inteligentes apresentem elevada capacidade de processamento de dados, permanecem dependentes da intervenção humana para atribuição de sentido, contextualização, avaliação crítica e tomada de decisões. Dessa forma, a Mediação da Leitura reafirma sua relevância ao favorecer processos de seleção, interpretação e apropriação da informação, contribuindo para a formação de leitores capazes de atuar



criticamente em uma sociedade caracterizada pela intensa circulação de informações.

Considerando a ampliação dos estudos sobre Mediação da Leitura e a diversidade de abordagens presentes na literatura científica, torna-se pertinente investigar como esse campo vem sendo constituído na Ciência da Informação. A sistematização da produção científica permite identificar tendências investigativas, temas predominantes e lacunas do conhecimento, oferecendo subsídios para o fortalecimento teórico da área e para o desenvolvimento de novas agendas de pesquisa.

### **3. METODOLOGIA**

A presente pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, desenvolvida na perspectiva do Estado do Conhecimento. Essa modalidade de investigação tem por finalidade identificar, sistematizar e analisar criticamente a produção científica sobre um determinado objeto de estudo, permitindo compreender como esse objeto vem sendo construído em uma área específica do conhecimento. Conforme Romanowski e Ens (2006), estudos dessa natureza possibilitam sistematizar o conhecimento produzido, identificar tendências investigativas, evidenciar lacunas e indicar perspectivas para novas pesquisas. Nessa direção, as autoras afirmam que esses estudos “não se restringem a identificar a produção, mas analisá-la, categorizá-la e revelar os múltiplos enfoques e perspectivas” (Romanowski; Ens, 2006, p. 39), pressuposto que orienta a presente investigação.

Como fonte de dados foi utilizada a Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), selecionada por constituir um dos principais



repositórios especializados da área no Brasil e na América Latina. A base reúne artigos científicos e outros tipos documentais relacionados à Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia, desempenhando importante papel na preservação da memória científica e no desenvolvimento de metodologias voltadas à organização e à recuperação da informação (Bufrem *et al.*, 2010). Embora a BRAPCI contemple diferentes tipologias documentais, esta pesquisa restringiu-se aos artigos publicados em periódicos científicos, considerando que esses constituem um dos principais canais de comunicação e validação do conhecimento científico (Mueller, 2005; Weitzel, 2006).

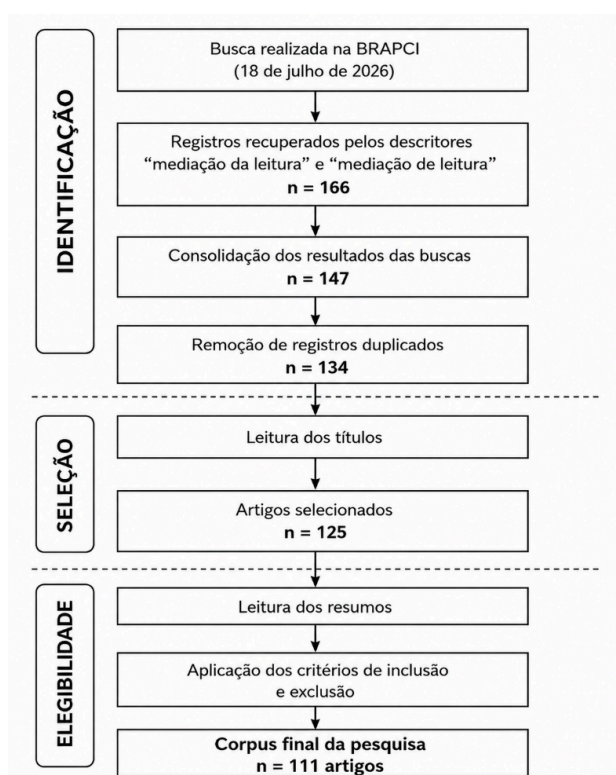
Segundo informações disponibilizadas pela própria plataforma, a BRAPCI encontrava-se atualizada em 6 de julho de 2026, contabilizando 59.342 artigos científicos. A busca foi realizada em 18 de julho de 2026, utilizando os descritores “mediação da leitura” e “mediação de leitura”, pesquisados separadamente no campo “Todos os Campos”, abrangendo as coleções de revistas brasileiras e estrangeiras, sem delimitação temporal. A opção pela ausência de recorte cronológico teve como finalidade compreender a constituição e a evolução da produção científica sobre Mediação da Leitura indexada na base.

Os resultados recuperados foram inicialmente consolidados para identificação e eliminação das duplicidades. A estratégia inicial recuperou 166 registros, que, após a consolidação das buscas, totalizaram 147 registros. A eliminação dos registros duplicados resultou em 134 artigos distintos. Em seguida, realizou-se uma primeira triagem mediante a leitura dos títulos, permanecendo 125 artigos. Na etapa subsequente, procedeu-se à leitura dos resumos

para verificar a aderência temática ao objeto investigado, constituindo-se o *corpus* final da pesquisa com 111 artigos científicos.

A Figura 1 sintetiza o processo de identificação, seleção e elegibilidade dos estudos que compuseram o *corpus* documental da pesquisa.

**Figura 1.** Fluxo de identificação, seleção e elegibilidade dos artigos que compuseram o corpus da pesquisa.



**Fonte:** Elaborado pelo autor (2026).

Foram incluídos artigos publicados em periódicos científicos, redigidos em língua portuguesa, indexados na BRAPCI e cuja temática central estivesse relacionada à Mediação da Leitura. Excluíram-se livros, capítulos de livros, trabalhos de eventos, editoriais, entrevistas, resenhas, registros duplicados e estudos em que a Mediação da Leitura aparecia apenas como elemento secundário ou contextual, sem constituir o foco principal da investigação. A definição do *corpus* foi orientada pela seguinte

questão analítica: a Mediação da Leitura constitui o objeto central da pesquisa?

Os artigos selecionados foram organizados em planilha eletrônica do Microsoft Excel, contendo informações referentes à autoria, ao periódico, ao ano de publicação, ao resumo e à categoria temática.

A análise dos dados desenvolveu-se em duas dimensões complementares. A primeira consistiu na caracterização descritiva da produção científica, mediante a organização de frequências relativas ao ano de publicação, periódicos, autores e categorias temáticas. Essas informações tiveram finalidade exclusivamente descritiva e de apoio à interpretação qualitativa, não se configurando como um estudo bibliométrico.

A segunda dimensão fundamentou-se na Análise Temática proposta por Braun e Clarke (2006), método que permite identificar, organizar e interpretar padrões de significado presentes em um conjunto de dados qualitativos. Conforme as autoras, um tema “capta algo importante nos dados em relação à questão de pesquisa e representa algum padrão de resposta ou de significado presente no conjunto de dados” (Braun; Clarke, 2006, p. 82). A análise foi conduzida a partir da leitura sistemática dos resumos dos 111 artigos, buscando identificar padrões de significado recorrentes relacionados aos enfoques da produção científica.

Os achados foram discutidos à luz da literatura da área, buscando interpretar a configuração do campo, convergências, lacunas e perspectivas da produção científica sobre Mediação da Leitura no campo da Ciência da Informação.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os resultados desta investigação evidenciam a configuração da produção científica sobre Mediação da Leitura no campo da Ciência da Informação, possibilitando compreender como essa temática vem sendo abordada na literatura especializada. A partir do *corpus* constituído por 111 artigos científicos, buscou-se identificar tendências, recorrências e diferentes enfoques presentes nas pesquisas, considerando tanto aspectos descritivos da produção quanto os padrões temáticos identificados durante a análise dos dados.

Para favorecer uma compreensão sistemática dos achados, esta seção está organizada em duas dimensões complementares. Inicialmente, apresenta-se a caracterização da produção científica, contemplando a distribuição temporal das publicações, os periódicos, os autores e as categorias temáticas predominantes. Em seguida, desenvolve-se a análise qualitativa das categorias identificadas, discutindo os principais eixos temáticos presentes na literatura, suas convergências, especificidades e contribuições para a consolidação do campo da Mediação da Leitura na Ciência da Informação.

#### **4.1. Caracterização da Produção Científica Sobre Mediação da Leitura**

A caracterização do *corpus* permitiu delinear um panorama da produção científica sobre Mediação da Leitura no campo da Ciência da Informação, evidenciando aspectos relacionados à evolução das publicações, aos periódicos que concentram os estudos, aos autores com maior recorrência e aos principais enfoques temáticos identificados. Esses elementos oferecem uma visão geral da configuração da produção científica, contribuindo para

compreender como o tema vem se consolidando ao longo do tempo e fornecendo subsídios para a análise qualitativa apresentada na seção seguinte.

#### 4.1.1. Evolução Temporal das Publicações

Com o propósito de compreender a evolução da produção científica sobre Mediação da Leitura no campo da Ciência da Informação, analisou-se a distribuição temporal dos artigos que compõem o *corpus* da pesquisa. A Tabela 1 apresenta a frequência absoluta e relativa das publicações por ano, permitindo visualizar a dinâmica de crescimento e a continuidade das investigações ao longo do período analisado.

**Tabela 1.** Distribuição temporal das publicações sobre Mediação da Leitura na BRAPCI.

| Ano  | n  | %   |
|------|----|-----|
| 1984 | 1  | 0,9 |
| 2009 | 1  | 0,9 |
| 2011 | 3  | 2,7 |
| 2012 | 1  | 0,9 |
| 2014 | 4  | 3,6 |
| 2015 | 3  | 2,7 |
| 2016 | 5  | 4,5 |
| 2017 | 3  | 2,7 |
| 2018 | 10 | 9,0 |
| 2019 | 11 | 9,9 |

|              |            |            |
|--------------|------------|------------|
| 2020         | 12         | 10,8       |
| 2021         | 11         | 9,9        |
| 2022         | 12         | 10,8       |
| 2023         | 13         | 11,7       |
| 2024         | 10         | 9,0        |
| 2025         | 7          | 6,3        |
| 2026*        | 4          | 3,6        |
| <b>Total</b> | <b>111</b> | <b>100</b> |

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2026).

\*Os dados referentes a 2026 correspondem às publicações indexadas na BRAPCI até a data da realização da busca (18 de julho de 2026).

A distribuição temporal das publicações evidencia que a produção científica sobre Mediação da Leitura na Ciência da Informação apresenta crescimento ao longo dos anos, especialmente a partir da segunda metade da década de 2010. Embora o primeiro registro identificado na BRAPCI remonte a 1984, observa-se um longo intervalo com reduzido número de publicações, indicando que, durante esse período, a temática ainda ocupava espaço restrito na agenda de pesquisas da área.

A partir de 2018, verifica-se um incremento mais consistente da produção científica, mantendo-se frequência anual igual ou superior a dez publicações entre 2018 e 2024. O maior quantitativo foi registrado em 2023, com 13 artigos (11,7%), seguido dos anos de 2020 e 2022, ambos com 12 publicações (10,8%). Esse comportamento sugere um processo de consolidação do tema no campo da Ciência

da Informação, refletindo o crescente interesse de pesquisadores pelas múltiplas dimensões da Mediação da Leitura e por sua interface com bibliotecas, formação de leitores, inclusão social e práticas culturais.

Embora o número de publicações registradas em 2025 e 2026 seja inferior aos anos imediatamente anteriores, essa redução deve ser interpretada com cautela. No caso de 2026, os dados correspondem às publicações indexadas na BRAPCI até a data da coleta, realizada em julho daquele ano, não representando, portanto, a totalidade da produção anual. Desse modo, os resultados indicam uma trajetória de fortalecimento da temática ao longo das últimas décadas, evidenciando sua crescente inserção nas discussões desenvolvidas no âmbito da Ciência da Informação.

A consolidação da Mediação da Leitura como objeto de investigação relaciona-se ao amadurecimento das discussões sobre mediação da informação na Ciência da Informação. Ao discutir esse conceito, Almeida Júnior (2009) argumenta que a mediação constitui um processo inerente ao trabalho dos profissionais da informação, presente tanto nas atividades técnicas quanto naquelas desenvolvidas diretamente com os usuários. Nessa perspectiva, a mediação caracteriza-se pela interferência intencional que favorece a apropriação da informação, oferecendo um referencial teórico consistente para compreender as diferentes práticas de Mediação da Leitura investigadas na literatura científica.

#### **4.1.2. Periódicos Que Concentram a Produção**

A distribuição das publicações por periódico possibilita identificar os principais espaços de divulgação científica da temática Mediação da



Leitura no campo da Ciência da Informação. A Tabela 2 apresenta a frequência absoluta e relativa dos periódicos que compõem o *corpus* da pesquisa, evidenciando aqueles que concentram maior número de estudos publicados.

**Tabela 2.** Periódicos que concentram a produção científica sobre Mediação da Leitura.

| <b>Periódico</b>                                        | <b>n</b>   | <b>%</b>     |
|---------------------------------------------------------|------------|--------------|
| Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina          | 16         | 14,4         |
| Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação    | 9          | 8,1          |
| Revista Folha de Rosto                                  | 8          | 7,2          |
| Informação & Informação                                 | 7          | 6,3          |
| Liinc em Revista                                        | 5          | 4,5          |
| Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação | 5          | 4,5          |
| Biblionline                                             | 5          | 4,5          |
| Revista Bibliomar                                       | 4          | 3,6          |
| Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação        | 4          | 3,6          |
| Perspectivas em Ciência da Informação                   | 4          | 3,6          |
| Outros periódicos (23 títulos)                          | 40         | 36,0         |
| <b>Total</b>                                            | <b>111</b> | <b>100,0</b> |

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2026).

A distribuição dos artigos demonstra que a produção científica sobre Mediação da Leitura encontra-se dispersa em diferentes periódicos da área, embora alguns veículos concentrem parcela significativa das publicações. Destaca-se a Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, com 16 artigos (14,4%), seguida pela Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, com 9 publicações (8,1%), pela Revista Folha de Rost, com 8 artigos (7,2%), e pela Informação & Informação, com 7 estudos (6,3%).

Observa-se, ainda, que periódicos como Liinc em Revista, Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação e Biblionline apresentam cinco publicações cada, enquanto Revista Bibliomar, Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação e Perspectivas em Ciência da Informação registram quatro estudos. Em conjunto, esses dez periódicos reúnem aproximadamente 64% do *corpus* analisado, indicando que parte expressiva da produção científica sobre Mediação da Leitura está concentrada em revistas consolidadas da Ciência da Informação e da Biblioteconomia.

Por outro lado, a presença de 23 periódicos com menor frequência de publicações, responsáveis por 36,0% do *corpus*, evidencia que a temática também circula em diferentes espaços editoriais da área. Essa distribuição demonstra que, embora existam periódicos que se destacam como importantes canais de divulgação das pesquisas sobre Mediação da Leitura, o tema apresenta caráter transversal e vem sendo discutido em uma diversidade de revistas científicas, refletindo sua inserção em distintos campos de investigação da Ciência da Informação.

#### **4.1.3. Caracterização da Autoria das Publicações**

A análise da autoria das publicações permite identificar os pesquisadores que têm contribuído para a construção do conhecimento sobre Mediação da Leitura no campo da Ciência da Informação, bem como compreender a configuração da produção científica em termos de recorrência de autores e colaboração entre pesquisadores. A Tabela 3 apresenta os autores com maior frequência de publicação no *corpus* analisado, constituindo um panorama dos principais pesquisadores que vêm investigando essa temática.

**Tabela 3.** Autores com maior recorrência na produção científica sobre Mediação da Leitura.

| <b>Autor</b>                        | <b>Artigos (n)</b> |
|-------------------------------------|--------------------|
| Raquel do Rosário Santos            | 23                 |
| Ingrid Paixão de Jesus              | 10                 |
| Ana Claudia Medeiros de Sousa       | 9                  |
| Patrícia Vargas Alencar             | 8                  |
| Pamela Oliveira Assis               | 7                  |
| Sueli Bortolin                      | 4                  |
| Acrisonélia Medeiros de Sousa Rocha | 4                  |
| Fausto José Silva Calheira          | 4                  |
| Valeria Aparecida Bari              | 3                  |
| Rovilson José da Silva              | 3                  |
| Mariana de Souza Alves              | 3                  |
| Felícia de Oliveira Fleck           | 3                  |

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2026).

A caracterização da autoria das publicações evidencia que a produção científica sobre Mediação da Leitura na Ciência da Informação é marcada pela atuação recorrente de alguns pesquisadores, ao mesmo tempo em que apresenta significativa diversidade de autores. Conforme apresentado na Tabela 3, Raquel do Rosário Santos destaca-se como a pesquisadora com maior número de publicações no *corpus* analisado (23), seguida por Ingrid Paixão de Jesus (10), Ana Claudia Medeiros de Sousa (9), Patrícia Vargas Alencar (8) e Pamela Oliveira Assis (7). Esses resultados indicam a existência de pesquisadores que vêm desenvolvendo investigações contínuas sobre a temática, contribuindo para a consolidação desse campo de estudos na Ciência da Informação.

Outro aspecto evidenciado refere-se à predominância de trabalhos desenvolvidos em coautoria. A recorrência de determinados grupos de pesquisadores, especialmente nas publicações envolvendo Raquel do Rosário Santos, Ana Claudia Medeiros de Sousa, Ingrid Paixão de Jesus e Pamela Oliveira Assis, demonstra a formação de redes de colaboração científica voltadas ao desenvolvimento de pesquisas sobre Mediação da Leitura. Essa dinâmica colaborativa favorece o aprofundamento das investigações, a continuidade das agendas de pesquisa e o fortalecimento institucional da temática.

Embora alguns autores apresentem elevada recorrência, observa-se que a maior parte dos pesquisadores identificados no *corpus* participou de apenas uma ou duas publicações. Esse cenário evidencia que a produção científica sobre Mediação da Leitura não se restringe a um grupo reduzido de especialistas, mas vem sendo construída por um conjunto amplo e diversificado de pesquisadores,

vinculados a diferentes instituições e contextos de investigação. Assim, a coexistência entre autores com trajetória consolidada e pesquisadores com participação pontual revela um campo em expansão, caracterizado pela ampliação do interesse acadêmico e pela incorporação de novas perspectivas de análise.

#### 4.1.4. Distribuição Temática das Pesquisas

Após a caracterização da produção científica quanto à evolução temporal, aos periódicos de publicação e à autoria, realizou-se a análise temática dos 111 artigos, identificando-se seis categorias que sintetizam os principais focos investigativos da produção científica sobre Mediação da Leitura. A distribuição dessas categorias é apresentada na Tabela 4.

**Tabela 4.** Distribuição temática das pesquisas sobre Mediação da Leitura na Ciência da Informação.

| <b>Categoria Temática</b>                     | <b>n</b>   | <b>%</b>     |
|-----------------------------------------------|------------|--------------|
| Práticas e Estratégias de Mediação da Leitura | 29         | 26,1         |
| Diversidade e Inclusão                        | 27         | 24,3         |
| Papel do Mediador                             | 19         | 17,1         |
| Bibliotecas e Outros Espaços de Mediação      | 19         | 17,1         |
| Fundamentos Teóricos e Estudos de Revisão     | 13         | 11,7         |
| Formação de Leitores                          | 4          | 3,6          |
| <b>Total</b>                                  | <b>111</b> | <b>100,0</b> |

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2026).

A distribuição apresentada na Tabela 4 demonstra que a categoria **Práticas e Estratégias de Mediação da Leitura** concentra a maior parcela da produção científica, com 29 artigos (26,1%). Esse resultado evidencia o predomínio de estudos voltados às práticas, metodologias, recursos e experiências de mediação da leitura, revelando o caráter predominantemente aplicado das pesquisas desenvolvidas na área.

Na sequência, a categoria **Diversidade e Inclusão** reúne 27 publicações (24,3%), constituindo a segunda temática mais recorrente do *corpus*. Esse resultado demonstra que a Mediação da Leitura tem sido compreendida como uma prática comprometida com a democratização do acesso à informação e à cultura, o reconhecimento da diversidade e a inclusão de públicos historicamente vulnerabilizados.

As categorias **Papel do Mediador** e **Bibliotecas e Outros Espaços de Mediação**, ambas com 19 estudos (17,1%), evidenciam a importância da articulação entre a atuação dos mediadores e os diferentes espaços de realização das práticas. Esses resultados reforçam que a Mediação da Leitura depende tanto da qualificação dos sujeitos envolvidos quanto das características dos contextos em que é desenvolvida.

A categoria **Fundamentos Teóricos e Estudos de Revisão**, composta por 13 publicações (11,7%), reúne estudos dedicados à construção dos fundamentos conceituais da Mediação da Leitura e à sistematização da produção científica sobre o tema. Embora menos frequente que as categorias voltadas às práticas, evidencia o movimento de consolidação teórica do campo.

Por sua vez, a categoria **Formação de Leitores** apresentou a menor frequência, com quatro estudos (3,6%). Apesar da baixa representatividade, esse resultado evidencia uma lacuna na produção científica, indicando a necessidade de ampliar investigações sobre uma das principais finalidades da Mediação da Leitura.

#### 4.2. Práticas e Estratégias de Mediação da Leitura

A categoria **Práticas e Estratégias de Mediação da Leitura** reuniu 29 artigos (26,1% do *corpus*), configurando-se como a temática mais recorrente entre as publicações analisadas. Os estudos abordam diferentes formas de planejamento e desenvolvimento da mediação da leitura em contextos educativos, culturais, sociais e informacionais, evidenciando a diversidade de metodologias, recursos, linguagens e suportes utilizados para promover experiências leitoras. Em conjunto, revelam que a mediação constitui uma prática intencional e contextualizada, continuamente ampliada pela incorporação de tecnologias, metodologias interdisciplinares e novas formas de interação entre leitores, textos e mediadores.

A análise temática dos estudos permitiu identificar cinco eixos que sintetizam as principais práticas e estratégias de mediação descritas na literatura. A distribuição dos artigos entre esses eixos é apresentada na Tabela 5.

**Tabela 5.** Síntese dos eixos temáticos da categoria Práticas e Estratégias de Mediação da Leitura.

| Eixo Temático | Síntese das discussões | Estudos (n) |
|---------------|------------------------|-------------|
|---------------|------------------------|-------------|



|                                                       |                                                                                                                                                  |    |
|-------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Mediação literária e recursos estéticos               | Estratégias fundamentadas na literatura, contação de histórias, livros ilustrados, livros de imagem, leitura literária e experiências estéticas. | 10 |
| Planejamento e sistematização das práticas mediadoras | Estudos que apresentam sequências didáticas, planejamento, organização das ações e sistematização das práticas de mediação.                      | 6  |
| Mediação em diferentes contextos e públicos           | Práticas direcionadas a crianças, adolescentes, idosos, sistema socioeducativo, bibliotecas, escolas e outros contextos sociais.                 | 6  |
| Mediação, tecnologias e inovação                      | Estratégias desenvolvidas com blogs, Booktube, ciberespaço, clubes virtuais de leitura e recursos digitais.                                      | 4  |
| Práticas interdisciplinares e metodologias inovadoras | Biblioterapia, jogos cooperativos, mediação assistida por animais, comunicação oral, mediação cultural e outras abordagens inovadoras.           | 3  |

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2026).

Os eixos apresentados na Tabela 5 evidenciam que a produção científica sobre **Práticas e Estratégias de Mediação da Leitura** privilegia investigações voltadas às formas de organização e desenvolvimento das ações mediadoras em diferentes contextos. A predominância dos estudos sobre mediação literária e recursos estéticos reforça o papel da literatura como principal estratégia de aproximação entre leitores e textos, enquanto os demais eixos revelam o interesse pela sistematização das práticas, pela ampliação dos contextos de atuação e pela incorporação de novas linguagens e tecnologias.

Em conjunto, os resultados indicam que as estratégias de mediação vêm se diversificando para responder às transformações sociais, culturais e tecnológicas. Assim, a Mediação da Leitura é compreendida como uma prática dinâmica, capaz de articular diferentes metodologias, recursos e contextos na promoção da leitura, da construção de sentidos e da participação dos leitores.

#### **4.3. Diversidade e Inclusão**

A categoria **Diversidade e Inclusão** reuniu 27 artigos (24,3% do *corpus*), configurando-se como a segunda temática mais recorrente entre as publicações analisadas. Os estudos evidenciam a ampliação do escopo da Mediação da Leitura na Ciência da Informação ao contemplar diferentes sujeitos, territórios e contextos marcados por processos de exclusão e vulnerabilidade social. Nesse conjunto, a mediação é compreendida como uma estratégia de inclusão social e cultural, voltada à democratização do acesso à informação, à valorização das identidades e ao reconhecimento da diversidade. As pesquisas abrangem diferentes públicos, como comunidades quilombolas, povos afro-indígenas, pessoas privadas de liberdade, pessoas idosas, pessoas com deficiência, comunidade surda, população LGBTQIAPN+ e moradores de periferias urbanas, evidenciando o compromisso da mediação da leitura com práticas socialmente inclusivas.

A análise temática dos estudos permitiu identificar cinco eixos que sintetizam as principais abordagens sobre diversidade e inclusão na literatura. A distribuição dos artigos entre esses eixos é apresentada na Tabela 6.

**Tabela 6.** Síntese dos eixos temáticos da categoria Diversidade e Inclusão.

| <b>Eixo Temático</b>                                          | <b>Síntese das discussões</b>                                                                                                                                                                                                                                                                         | <b>Estudos (n)</b> |
|---------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| Identidade, pertencimento e diversidade étnico-racial         | Reúne pesquisas que discutem a mediação da leitura como estratégia de fortalecimento das identidades, valorização da memória, enfrentamento do racismo, representatividade de grupos historicamente marginalizados e promoção da diversidade cultural em bibliotecas, escolas e espaços comunitários. | 9                  |
| Inclusão, acessibilidade e atendimento a públicos específicos | Contempla estudos voltados à democratização do acesso à leitura para pessoas com deficiência, TEA, comunidade surda, diversidade de gênero e outros públicos que demandam práticas mediadoras adaptadas, recursos acessíveis e estratégias inclusivas.                                                | 6                  |
| Mediação da leitura em contextos de vulnerabilidade social    | Engloba pesquisas realizadas em prisões, comunidades periféricas, comunidades ribeirinhas e organizações do terceiro setor, evidenciando a mediação da leitura como instrumento de inclusão, ressocialização, emancipação e redução das desigualdades sociais.                                        | 6                  |
| Biblioterapia, envelhecimento e qualidade de vida             | Reúne investigações que relacionam mediação da leitura e biblioterapia ao desenvolvimento humano, ao envelhecimento ativo, ao bem-estar psicossocial e à promoção da saúde e da interação social, especialmente entre pessoas idosas.                                                                 | 3                  |
| Direitos humanos,                                             | Abrange estudos que compreendem a mediação da leitura como prática                                                                                                                                                                                                                                    | 3                  |

|                                         |                                                                                                                                                             |  |
|-----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| <p>cidadania e transformação social</p> | <p>educativa voltada à formação cidadã, ao empoderamento, à defesa dos direitos humanos e à construção de processos emancipatórios por meio da leitura.</p> |  |
|-----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2026).

Os eixos apresentados na Tabela 6 evidenciam que a produção científica sobre **Diversidade e Inclusão** compreende a Mediação da Leitura como uma prática comprometida com a promoção da equidade e o reconhecimento das diferenças. A predominância dos estudos voltados à identidade, ao pertencimento e à diversidade étnico-racial demonstra a centralidade dessas discussões no campo, enquanto os demais eixos ampliam essa perspectiva ao abordar acessibilidade, vulnerabilidade social, biblioterapia e direitos humanos.

Em conjunto, os resultados indicam que a diversidade constitui um princípio estruturante da Mediação da Leitura, orientando práticas voltadas à democratização do acesso à informação, à valorização das diferenças e à participação social. Assim, a mediação é concebida como uma estratégia de inclusão que articula dimensões educativas, culturais e informacionais.

#### 4.4. Papel do Mediador

A categoria **Papel do Mediador** reuniu 19 artigos (17,1% do *corpus*), configurando-se como a terceira temática mais recorrente entre as publicações analisadas. Os estudos abordam as atribuições, competências e formas de atuação dos mediadores nos processos de Mediação da Leitura, compreendendo-os como agentes centrais na organização das práticas mediadoras e na promoção de

experiências leitoras. As pesquisas destacam a importância da formação profissional, da reflexão sobre a prática e da capacidade de atuar em diferentes contextos, evidenciando também a ampliação desse papel com a incorporação de novas linguagens e tecnologias.

A análise temática dos estudos permitiu identificar quatro eixos que sintetizam as principais perspectivas sobre o papel do mediador na literatura. A distribuição dos artigos entre esses eixos é apresentada na Tabela 7.

**Tabela 7.** Síntese dos eixos temáticos da categoria Papel do Mediador.

| <b>Eixo Temático</b>                                      | <b>Síntese das discussões</b>                                                                                                                                                         | <b>Estudos (n)</b> |
|-----------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| Formação e desenvolvimento profissional do mediador       | Estudos que discutem a formação inicial e continuada, competências, currículo e qualificação dos mediadores da leitura, especialmente bibliotecários e estudantes de Biblioteconomia. | 8                  |
| Práticas e experiências de mediação                       | Pesquisas que analisam experiências extensionistas, relatos de práticas e processos de reflexão sobre a atuação do mediador em diferentes contextos.                                  | 4                  |
| O mediador como agente de transformação social e cultural | Estudos que compreendem o mediador como promotor da emancipação, do protagonismo, da identidade, da apropriação cultural e da formação crítica dos leitores.                          | 4                  |

|                                          |                                                                                                                                                            |   |
|------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|
| Novos contextos e linguagens de mediação | Trabalhos que abordam a atuação do mediador em ambientes digitais, redes sociais, performances artísticas, música, arquivos e outras linguagens culturais. | 3 |
|------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2026).

Os eixos apresentados na Tabela 7 evidenciam que a produção científica sobre o **Papel do Mediador** privilegia a formação e o desenvolvimento profissional como elementos centrais para a qualificação das práticas de Mediação da Leitura. A predominância desse eixo demonstra o reconhecimento da mediação como uma atividade especializada, enquanto os demais ampliam essa compreensão ao abordar as experiências de atuação, a transformação social e os novos contextos de mediação.

Em conjunto, os resultados indicam que o mediador ocupa posição central nos processos de Mediação da Leitura, articulando competências profissionais, compromisso social e capacidade de adaptação às transformações culturais e tecnológicas. Assim, sua atuação é compreendida como elemento essencial para a construção de experiências leitoras críticas, inclusivas e socialmente significativas.

#### **4.5. Bibliotecas e Outros Espaços de Mediação**

A categoria **Bibliotecas e Outros Espaços de Mediação** reuniu 19 artigos (17,1% do *corpus*), evidenciando que a Mediação da Leitura se desenvolve em diferentes unidades de informação e espaços socioculturais, ampliando sua atuação para contextos educativos, culturais e comunitários.

A análise temática permitiu identificar três eixos que sintetizam as principais abordagens presentes na literatura. A distribuição dos artigos entre esses eixos é apresentada na Tabela 8.

Os eixos apresentados na Tabela 8 evidenciam a predominância das bibliotecas escolares como principais espaços de Mediação da Leitura, seguidas pelas bibliotecas comunitárias e por outros ambientes de mediação. Em conjunto, os resultados demonstram que a mediação se estende a diferentes espaços socioculturais, favorecendo o acesso à leitura, a circulação de saberes, a formação de leitores e a participação social.

**Tabela 8.** Síntese dos eixos temáticos da categoria Bibliotecas e Outros Espaços de Mediação.

| <b>Eixo Temático</b>                                    | <b>Síntese das discussões</b>                                                                                                                                                                                                                                                                      | <b>Estudos (n)</b> |
|---------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| Bibliotecas escolares e práticas de mediação da leitura | Reúne pesquisas que analisam a biblioteca escolar como espaço privilegiado para o desenvolvimento de práticas mediadoras, incentivo à leitura, integração com o currículo, formação de leitores e fortalecimento do papel educativo do bibliotecário, incluindo estratégias presenciais e remotas. | 8                  |
| Bibliotecas comunitárias e participação social          | Contempla estudos que evidenciam as bibliotecas comunitárias como espaços de democratização do acesso à leitura, fortalecimento da cidadania, pertencimento, desenvolvimento local, ação cultural e mobilização comunitária.                                                                       | 6                  |
| Diversificação dos espaços e dispositivos de            | Engloba pesquisas que ampliam a compreensão dos espaços de mediação, abordando bibliotecas públicas, universitárias, gibitecas, brinquedotecas,                                                                                                                                                    | 5                  |



|                     |                                                                                                                 |  |
|---------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| mediação da leitura | ludotecas, livrarias e clubes de leitura como ambientes que favorecem diferentes práticas leitoras e culturais. |  |
|---------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2026).

Os eixos apresentados na Tabela 8 evidenciam que a produção científica sobre **Bibliotecas e Outros Espaços de Mediação** concentra-se nas bibliotecas como principais ambientes de desenvolvimento das práticas de Mediação da Leitura. A predominância das pesquisas sobre bibliotecas escolares reforça sua relevância nos processos educativos, enquanto os demais eixos ampliam essa compreensão ao destacar o papel das bibliotecas comunitárias e de outros espaços de mediação.

Em conjunto, os resultados indicam que a Mediação da Leitura extrapola as bibliotecas tradicionalmente concebidas como espaços de acesso ao acervo, estendendo-se a diferentes ambientes socioculturais. Assim, esses espaços são compreendidos como contextos educativos, culturais e informacionais que favorecem a circulação de saberes, a formação de leitores e a participação social.

#### 4.6. Fundamentos Teóricos e Estudos de Revisão

A categoria **Fundamentos Teóricos e Estudos de Revisão** reuniu 13 artigos (11,7% do *corpus*), dedicados à discussão dos fundamentos conceituais e teóricos da Mediação da Leitura e à sistematização da produção científica sobre o tema. Em conjunto, os estudos evidenciam o processo de consolidação desse campo de investigação, ao discutir seus referenciais, dialogar com diferentes perspectivas da Ciência da Informação e identificar tendências de pesquisa.

A análise temática dos estudos permitiu identificar quatro eixos que sintetizam as principais abordagens presentes na literatura. A distribuição dos artigos entre esses eixos é apresentada na Tabela 9.

**Tabela 9.** Síntese dos eixos temáticos identificados na categoria Fundamentos Teóricos e Estudos de Revisão.

| Eixo Temático                                | Síntese das discussões                                                                                                                              | Estudos (n) |
|----------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|
| Construção conceitual da Mediação da Leitura | Discussão dos conceitos, fundamentos epistemológicos e perspectivas teóricas que sustentam a Mediação da Leitura no campo da Ciência da Informação. | 5           |
| Diálogos interdisciplinares                  | Relações entre Mediação da Leitura e outros conceitos, como biblioterapia, mediação cultural, alteridade e literatura infantil.                     | 3           |
| Estudos de revisão e mapeamento científico   | Revisões de literatura e levantamentos sobre a produção científica relacionada à Mediação da Leitura e aos clubes de leitura.                       | 4           |
| Tendências contemporâneas                    | Reflexões sobre desafios atuais da Mediação da Leitura, envolvendo virtualização, pós-pandemia, formação crítica e mediação consciente.             | 1*          |

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2026).

\*Observação: alguns estudos abordam mais de um eixo analítico; a classificação considerou o foco predominante de cada trabalho

Os eixos apresentados na Tabela 9 evidenciam que a produção científica sobre **Fundamentos Teóricos e Estudos de Revisão** concentra-se na construção conceitual da Mediação da Leitura, na

consolidação de seus referenciais teóricos e na sistematização da produção científica. Os diferentes eixos revelam o esforço de fortalecimento das bases epistemológicas do campo e de ampliação de seus diálogos interdisciplinares.

Em conjunto, os resultados indicam um processo de amadurecimento da Mediação da Leitura como objeto de investigação na Ciência da Informação, expresso pelo crescimento de estudos conceituais, revisões de literatura e análises sobre tendências de pesquisa, que ampliam as possibilidades de desenvolvimento do campo.

#### **4.7. Formação de Leitores**

A categoria **Formação de Leitores** reuniu quatro artigos (3,6% do *corpus*), configurando-se como a temática menos recorrente entre as publicações analisadas. Os estudos abordam as contribuições da Mediação da Leitura para a formação de leitores em diferentes contextos educativos e socioculturais, compreendendo esse processo para além do desenvolvimento das habilidades de leitura. Em conjunto, evidenciam a formação leitora como um processo que envolve autonomia, pensamento crítico, construção de sentidos, identidade e participação social, reafirmando-a como uma das principais finalidades das práticas de mediação.

A análise temática dos estudos permitiu identificar três eixos que sintetizam as principais abordagens presentes na literatura. A distribuição dos artigos entre esses eixos é apresentada na Tabela 10.

**Tabela 10.** Síntese dos eixos temáticos da categoria Mediação da Leitura e Formação de Leitores.

| <b>Eixo Temático</b>                                      | <b>Síntese das discussões</b>                                                                                                                                              | <b>Estudos (n)</b> |
|-----------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| <b>Formação crítica e reflexiva dos leitores</b>          | Estudos que discutem a mediação como estratégia para desenvolver autonomia, pensamento crítico, leitura reflexiva e consciência social.                                    | 2                  |
| <b>Desenvolvimento integral e experiências formativas</b> | Pesquisas que abordam a contribuição da literatura e da mediação para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e cultural dos leitores em diferentes etapas da vida. | 1                  |
| <b>Identidade, pertencimento e protagonismo social</b>    | Estudos que evidenciam a mediação da leitura como processo de construção identitária, atribuição de sentidos, pertencimento e fortalecimento do protagonismo dos sujeitos. | 1                  |

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2026).

Os eixos apresentados na Tabela 10 evidenciam que os estudos sobre **Formação de Leitores** compreendem a Mediação da Leitura como estratégia para o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e da formação integral dos sujeitos. Apesar do reduzido número de pesquisas, observa-se uma convergência em torno da compreensão da formação leitora como um processo que articula dimensões cognitivas, culturais, identitárias e sociais.

Em conjunto, os resultados indicam que a Mediação da Leitura é reconhecida como elemento fundamental na formação de leitores, favorecendo a construção de sentidos, a participação social e o desenvolvimento humano. Ao mesmo tempo, a reduzida quantidade de estudos dedicados especificamente a essa temática

evidencia uma lacuna na produção científica e reforça a necessidade de ampliar investigações sobre essa relação.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo teve como objetivo analisar a configuração temática da produção científica sobre Mediação da Leitura na Ciência da Informação, a partir dos artigos indexados na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), identificando tendências, categorias temáticas e lacunas de pesquisa. Considera-se que esse objetivo foi plenamente alcançado, uma vez que a análise do *corpus* possibilitou compreender como a temática vem sendo investigada na área, evidenciando sua evolução, seus principais focos de interesse e os aspectos que ainda demandam maior aprofundamento.

Em resposta à questão de pesquisa, constatou-se que a produção científica sobre Mediação da Leitura na Ciência da Informação apresenta um processo de consolidação, caracterizado pela ampliação quantitativa das publicações e pela diversificação de seus enfoques investigativos. Embora a produção revele um campo em expansão, sua configuração evidencia a predominância de estudos voltados às práticas e estratégias de mediação, aos processos de inclusão e diversidade, ao papel do mediador e aos diferentes espaços de realização das práticas. Em menor proporção, observam-se pesquisas dedicadas ao fortalecimento dos fundamentos teóricos da área e, principalmente, à formação de leitores, indicando diferentes níveis de desenvolvimento entre as temáticas investigadas.

A síntese interpretativa dos resultados permite afirmar que a Mediação da Leitura vem sendo compreendida como um fenômeno multidimensional, cuja abordagem extrapola a promoção do acesso aos textos para incorporar dimensões educativas, culturais, sociais e informacionais. Nesse contexto, a leitura é concebida como prática de construção de sentidos, inclusão, participação social e valorização da diversidade, enquanto a mediação se consolida como um processo intencional que articula sujeitos, espaços, linguagens e diferentes formas de produção e apropriação do conhecimento. Essa configuração evidencia o amadurecimento do campo e sua crescente capacidade de dialogar com demandas contemporâneas da Ciência da Informação.

Ao mesmo tempo, os resultados revelam que esse amadurecimento ocorre de maneira desigual entre os diferentes eixos temáticos. O predomínio de investigações de natureza aplicada demonstra a consolidação das práticas de mediação como principal foco de interesse dos pesquisadores. Em contrapartida, a menor incidência de estudos voltados aos fundamentos teóricos e, sobretudo, à formação de leitores indica a existência de lacunas importantes, sugerindo a necessidade de ampliar pesquisas que aprofundem as bases conceituais da Mediação da Leitura e investiguem, de forma mais sistemática, seus impactos nos processos de formação leitora.

Como contribuição, este Estado do Conhecimento oferece uma sistematização da produção científica sobre Mediação da Leitura indexada na BRAPCI, apresentando um panorama das tendências, convergências e lacunas que caracterizam esse campo de investigação. Espera-se que os resultados possam subsidiar novas pesquisas, orientar agendas investigativas e contribuir para o

fortalecimento da Mediação da Leitura como objeto de estudo no âmbito da Ciência da Informação.

Entre as limitações da pesquisa, destaca-se a utilização de uma única base de dados e a análise restrita aos artigos publicados em periódicos científicos, o que pode não contemplar toda a produção existente sobre a temática. Além disso, a análise foi realizada a partir dos resumos dos artigos, procedimento compatível com estudos do tipo Estado do Conhecimento, mas que limita o aprofundamento em aspectos específicos discutidos nos textos completos.

Como perspectivas para investigações futuras, recomenda-se a ampliação do *corpus* por meio da inclusão de outras bases de dados nacionais e internacionais, bem como o desenvolvimento de estudos comparativos e análises que explorem em maior profundidade os referenciais teóricos da Mediação da Leitura, a formação de leitores e as interfaces desse campo com outras áreas do conhecimento.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA JUNIOR, O. F. Mediação da informação e múltiplas linguagens. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 2, n. 1, 2009. Disponível em: <https://revistas.ancib.org/tpbci/article/view/170>. Acesso em: 19 jul. 2026.

ALMEIDA JÚNIOR, O. F. Mediação da informação: um conceito atualizado. In: BORTOLIN, S.; SANTOS NETO, J. A.; SILVA, R. J. (org.). **Mediação oral da informação e da leitura**. Londrina: ABECIN, 2015. p. 9-32.



BRAUN, V.; CLARKE, V. Using thematic analysis in Psychology. *Qualitative Research in Psychology*, v. 3, p. 77-101, 2006. Disponível em:

<https://www2.uwe.ac.uk/services/Marketing/students/Newstudents/HAS/Using%20thematic%20analysis%20in%20psychology.pdf>.

Acesso em: 18 jul. 2026.

BUFREM, L. S.; COSTA, F. D. O.; GABRIEL JUNIOR, R. F.; PINTO, J. S. P. Modelizando práticas para a socialização de informações: a construção de saberes no ensino superior. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 15, n. 2, 2010. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/320204>. Acesso em: 18 jul. 2026.

CHARTIER, R. **A aventura do livro: do leitor ao navegador: conversações com Jean Lebrun**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: Editora UNESP, 1998.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

MUELLER, S. P. M. A ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura científica. *In*: CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2007. Cap. 1.

PETIT, M. **Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva**. São Paulo: Editora 34, 2008.

ROCHA, A. M. S.; SANTOS, R. R.; SOUSA, A. C. M. O processo dialógico e a mediação da leitura na formação do sujeito leitor. **Em questão**, Porto Alegre, v. 30, 2024. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/135756/91262>.

Acesso em: 19 jul. 2026.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em Educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/24176/22872>. Acesso em: 18 jul. 2026.

SANDES, N. M. L. L.; NUNES, M. S. C. Formação e atuação dos bibliotecários para mediação das leituras nas bibliotecas escolares brasileiras. **Revista Bibliomar**, São Luís, v. 24, n. 1, p. 1-22, jul./dez. 2025. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/bibliomar/article/view/26770/14216>. Acesso em: 17 jul. 2026.

SANTAELLA, L. **A inteligência artificial é inteligente?** São Paulo: Edições 70, 2023.

SOARES, M. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 25, jan./mar./abr. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/89tX3SGw5G4dNWdHRkRxrZk/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 jul. 2026.

WEITZEL, S. R. Fluxo da informação científica. In: POBLACION, D. A.; WITTER, G. P.; SILVA, J. F. M. (org.). **Comunicação e produção científica**: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006.

---

<sup>1</sup> Mestre em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília (UnB) em 2017. Possui especialização em Biblioteconomia pela Faculdade Internacional Signorelli (FISIG) em 2015. Graduado em Biblioteconomia pela Universidade de Brasília (UnB) em 2011. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#).